

## **Cidadania, Diversidade E Direitos Fundamentais Na Educação: Caminhos Para A Inclusão Escolar**

Anita Terezinha Scaranello Dos Santos  
*Universidade Oeste Paulista*

Fabiana Alves Da Silva  
*Signorelli*

Waldyr Barcellos Junior  
*UFF*

Juliane Edineia Rodrigues Ferreira Richeski Pereira  
*Universidade Estadual De Ponta Grossa PR*

Aline Fernanda Ventura Sávio Leite  
*Unesp Bauru*

Mariana Spindola De Gusmão  
*Faculdade Alpha*

Alberto José Araújo De Aguiar  
*Universidade De Pernambuco Campus Mata Norte*

Jessica Sabrinne Araújo Amaral Oliveira  
*Faculdade Iguaçu*

Celio Rodrigues Leite  
*Universidade Federal Do Paraná -UFPR*

Lucas Teixeira Dezem  
*UNAERP*

Robson Silva Oliveira  
*Faculdade Venda Nova Do Imigrante - FAVENI*

Paula Priscila Pinheiro De Andrade  
*UFPE*

---

### **Resumo:**

*A pesquisa realizada teve como objetivo analisar o papel da cidadania, diversidade e direitos fundamentais na educação como mecanismo para a inclusão escolar. Utilizando o método de revisão integrativa, foram selecionados artigos publicados entre 2019 e 2023, em plataformas como Google Acadêmico e Scielo, que abordavam temas relacionados à cidadania, diversidade e direitos fundamentais na educação no contexto brasileiro. A análise qualitativa dos dados revelou que a cidadania vai além dos direitos civis e políticos, incluindo a participação ativa dos indivíduos na comunidade escolar e na sociedade. A diversidade foi reconhecida como enriquecedora do tecido social, promovendo o respeito às múltiplas identidades e culturas. A inclusão escolar, por sua vez, não se limita à integração física dos alunos, mas exige uma transformação cultural e pedagógica para garantir um ambiente educacional acolhedor e equitativo. Os estudos revisados*

*destacaram desafios significativos, como a identificação precisa das necessidades educacionais especiais, a adaptação do currículo e a formação contínua dos professores. Conclui-se que políticas educacionais mais integradoras e inclusivas são essenciais para promover uma sociedade justa e democrática, onde todos os indivíduos possam desenvolver seu potencial máximo e contribuir positivamente para o bem comum.*

**Palavras-chave:** *Inclusão escolar; Educação; Cidadania; Diversidade; Direitos.*

-----  
Date of Submission: 24-09-2024

Date of Acceptance: 04-10-2024  
-----

## I. Introdução

No contexto educacional contemporâneo, a promoção da cidadania, o respeito à diversidade e a garantia dos direitos fundamentais são pilares essenciais para construir uma sociedade mais justa e inclusiva. A cidadania refere-se não apenas aos direitos civis e políticos, mas também à participação ativa e responsável dos indivíduos na comunidade, contribuindo para o bem comum e para o exercício pleno da democracia. Paralelamente, a diversidade reconhece as múltiplas identidades, culturas e experiências que enriquecem o tecido social, promovendo o respeito à pluralidade e combatendo formas de discriminação e exclusão (Bezerra, 2020).

No âmbito escolar, a inclusão é um princípio norteador que visa garantir o acesso equitativo à educação de qualidade para todos os estudantes, independentemente de suas características individuais, condições sociais, étnico-raciais, econômicas, físicas ou cognitivas. A inclusão educacional transcende a simples integração física dos alunos em salas de aula regulares; ela implica em práticas pedagógicas e políticas institucionais que respeitem e valorizem a diversidade, proporcionando um ambiente acolhedor e propício ao aprendizado de todos os estudantes (Neto et al., 2018).

A implementação efetiva da inclusão escolar não se restringe apenas à adaptação de estruturas físicas ou curriculares, mas requer uma transformação cultural e pedagógica que reconheça e valorize as diferenças como elementos enriquecedores do processo educacional. Nesse sentido, a promoção da cidadania, da diversidade e dos direitos fundamentais na educação é essencial para garantir que todos os alunos tenham oportunidades igualitárias de desenvolvimento acadêmico, pessoal e social (Rodrigues; Nozu; Neto, 2019).

Ao associar cidadania, diversidade e direitos fundamentais à inclusão escolar, fortalece-se não apenas o ensino-aprendizagem, mas também os valores democráticos e éticos que sustentam uma sociedade mais justa e inclusiva. Esta abordagem não apenas prepara os estudantes para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, mas também os capacita a serem agentes de mudança e construção de um futuro mais equitativo e solidário para todos (Gerone, 2011).

Diante deste contexto, o objetivo desta pesquisa foi analisar o papel da cidadania, diversidade e direitos fundamentais na educação como mecanismo para a inclusão escolar.

## II. Materiais E Métodos

### Tipo de pesquisa

A pesquisa realizada foi do tipo revisão integrativa, que é um método amplamente utilizado para reunir e sintetizar conhecimento disponível sobre determinado tema, permitindo uma análise abrangente e sistemática da literatura.

### Levantamento e estratégias para a busca de dados

Para realizar a busca de dados, foram utilizadas plataformas de pesquisa acadêmica amplamente reconhecidas, incluindo Google Acadêmico e Scielo. Essas plataformas foram escolhidas devido à sua vasta cobertura de periódicos científicos e acesso a artigos em texto completo. Utilizou-se uma combinação de palavras-chave específicas e descritores de busca, empregando operadores booleanos (AND e OR) para melhorar a precisão e abrangência da pesquisa.

### Critérios de inclusão

Os critérios de inclusão adotados foram rigorosos para garantir a seleção adequada dos estudos relevantes para a pesquisa. Foram selecionados apenas artigos que atendiam aos seguintes critérios: publicados entre os anos de 2019 e 2023, disponíveis gratuitamente, em língua portuguesa, realizados no contexto brasileiro, completos e que estivessem diretamente associados aos temas de cidadania, diversidade e direitos fundamentais na educação. Esses critérios foram essenciais para assegurar a relevância e a atualidade dos estudos analisados.

### Análise dos dados

A análise dos dados foi realizada de maneira qualitativa, seguindo uma abordagem sistemática para a leitura e síntese dos artigos selecionados. Inicialmente, os artigos foram organizados e categorizados de acordo com os temas principais identificados: cidadania, diversidade, direitos fundamentais e inclusão escolar. Em seguida, foi realizada uma leitura minuciosa de cada estudo para extrair informações pertinentes, como conceitos, métodos utilizados, resultados encontrados e conclusões. Esta fase permitiu uma compreensão aprofundada das diferentes abordagens e perspectivas presentes na literatura revisada.

Ao final do processo de análise qualitativa, os dados foram interpretados e sintetizados de forma a responder aos objetivos da pesquisa, identificando tendências, lacunas de conhecimento e recomendações para a promoção da inclusão escolar sob a ótica da cidadania, diversidade e direitos fundamentais na educação. Essa metodologia proporcionou uma visão abrangente e crítica sobre o estado atual do conhecimento no campo, contribuindo para o avanço teórico e prático das discussões relacionadas à educação inclusiva e seus fundamentos éticos e sociais.

### III. Resultados E Discussões

**Quadro 1.** Artigos selecionados

Autores	Objetivo	Metodologia	Principais resultados
Silva (2022)	Reunir os estudos sobre a diversidade cultural no âmbito escolar, visando construir uma sociedade digna e permeada por valores éticos	Pesquisa bibliográfica	O estudo evidencia uma significativa produção de estudos entre 2014 e 2021 focados na temática de cidadania, diversidade e direitos fundamentais na educação, especialmente concentrados em metodologias bibliográficas narrativas. Destaca-se que a escola deve ser um espaço de aprendizagem onde as normas do espaço público promovam a coexistência, o que requer conhecimento e respeito pela diversidade cultural. A educação nesse contexto capacita os alunos e participantes do sistema educacional a exercerem plenamente o respeito pelos direitos humanos, a tolerância e a valorização da cidadania como um direito universal e inclusivo.
Rodrigues, Nozu e Neto (2019)	Compreender a inclusão escolar da pessoa com deficiência a partir da articulação dos corolários da educação, dos direitos humanos e da cidadania	Pesquisa bibliográfica e documental	O reconhecimento internacional da educação como direito humano fundamental e o fortalecimento da educação em direitos humanos são fundamentais para promover uma sociedade inclusiva e democrática para pessoas com deficiência. No Brasil, sob pressão de agências multilaterais, foram elaboradas diversas propostas políticas visando a inclusão escolar desses indivíduos, alinhadas ao direito internacional de educação sem discriminação. Atualmente, a política brasileira de inclusão escolar foca na escolarização em classes regulares, com suporte do atendimento educacional especializado, se necessário, em salas de recursos multifuncionais. No entanto, a implementação dessa política enfrenta desafios significativos, como a precariedade na identificação das necessidades educacionais especiais, a separação entre ensino regular e especializado, e a falta de formação adequada para professores. A discussão contínua sobre o tema é crucial, especialmente à luz da elaboração de uma nova política nacional de educação especial desde 2018, que pode agravar ou solucionar os problemas identificados. Em última análise, a inclusão escolar de pessoas com deficiência não é apenas uma questão educacional, mas também um imperativo de democratização da educação, respeito aos direitos humanos e promoção da cidadania.

Cordeiro (2019)	Fomentar uma reflexão sobre cidadania e inclusão escolar	Pesquisa bibliográfica	A inclusão escolar de pessoas com deficiências vai além de atender às necessidades educacionais especiais, abrangendo também suas famílias e a comunidade escolar para promover uma sociedade mais sensível, justa e humana. Conviver em sociedade amplia oportunidades e fortalece o espírito de solidariedade, socialização e os princípios da cidadania. O acesso ao conhecimento e à cultura é fundamental para o desenvolvimento das habilidades e aptidões de todos os indivíduos. A inclusão educacional busca acolher alunos com deficiência na escola, com apoio essencial dos serviços de Educação Especial, embora seja um processo contínuo que necessita de revisão frequente. A solidariedade e a aceitação são valores essenciais nas relações humanas. Em última análise, uma sociedade inclusiva é aquela que respeita todas as pessoas, independentemente de idade, orientação sexual, crenças ou deficiências, promovendo a participação de cada indivíduo e reconhecendo seu potencial único. Assim, a cidadania, a diversidade e a garantia dos direitos fundamentais são fundamentais para uma efetiva inclusão escolar.
-----------------	--	------------------------	--

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

O estudo realizado por Silva (2022) revela uma análise abrangente da produção acadêmica voltada para a temática de cidadania, diversidade e direitos fundamentais na educação, com um foco particular em metodologias bibliográficas narrativas. O período estudado, de 2014 a 2021, demonstra um interesse contínuo e substancial nessa área, refletindo uma preocupação crescente com questões educacionais que envolvem inclusão e respeito à diversidade.

Um dos pontos destacados é o papel crucial da escola como um ambiente de aprendizagem que não apenas transmite conhecimento acadêmico, mas também promove valores de convivência social e cidadania. A escola é vista como um espaço onde as normas do espaço público devem ser internalizadas, facilitando a coexistência pacífica e o respeito mútuo entre diferentes grupos culturais e sociais.

Nesse contexto educacional, a formação oferecida capacita os alunos e todos os envolvidos no sistema educacional a entenderem e praticarem plenamente os direitos humanos, a tolerância e a valorização da cidadania como direitos universais e inclusivos. A educação é vista não apenas como um meio de transmitir conhecimentos específicos, mas também como uma ferramenta essencial para moldar indivíduos que são conscientes de seus direitos e responsabilidades dentro da sociedade.

Rodrigues, Nozu e Neto (2019) destacam a importância crucial da educação como um direito humano fundamental reconhecido internacionalmente e enfatiza o fortalecimento da educação em direitos humanos como um caminho essencial para construir uma sociedade inclusiva e democrática para pessoas com deficiência. No contexto brasileiro, sob influência de pressões de agências multilaterais, foram desenvolvidas várias propostas políticas visando à inclusão escolar desses indivíduos, alinhadas com os princípios internacionais de educação sem discriminação.

Atualmente, a política brasileira de inclusão escolar prioriza a inserção dos alunos com deficiência em classes regulares, com suporte adicional fornecido pelo atendimento educacional especializado, quando necessário, em salas de recursos multifuncionais. Contudo, a implementação dessa política enfrenta desafios significativos, incluindo a dificuldade na identificação precisa das necessidades educacionais especiais dos alunos, a separação entre o ensino regular e especializado, e a falta de preparo adequado dos professores para lidar com essas demandas.

A discussão contínua sobre o tema é destacada como crucial, especialmente diante da elaboração de uma nova política nacional de educação especial a partir de 2018, cujas diretrizes podem intensificar ou mitigar os problemas identificados. Em última análise, a inclusão escolar de pessoas com deficiência é vista não apenas como uma questão educacional, mas também como um imperativo para democratizar o acesso à educação, respeitar os direitos humanos e promover a cidadania plena para todos os indivíduos, independentemente de suas condições físicas ou cognitivas.

O estudo de Cordeiro (2019) ressalta que a inclusão escolar de pessoas com deficiências não se limita apenas a atender às suas necessidades educacionais especiais, mas também engloba suas famílias e toda a comunidade escolar, visando promover uma sociedade mais sensível, justa e humana. O convívio social é enfatizado como um meio de ampliar oportunidades e fortalecer valores como solidariedade, socialização e os princípios da cidadania. O acesso ao conhecimento e à cultura é visto como essencial para o desenvolvimento das habilidades e aptidões individuais.

A inclusão educacional é descrita como uma ação que busca acolher os alunos com deficiência dentro do ambiente escolar, contando com o suporte crucial dos serviços de Educação Especial. No entanto, é destacado que esse processo é contínuo e necessita de revisões frequentes para garantir sua eficácia e adequação às necessidades dos alunos. Valores como solidariedade e aceitação são considerados fundamentais para promover relações humanas saudáveis e inclusivas.

Em última análise, Cordeiro enfatiza que uma sociedade verdadeiramente inclusiva é aquela que respeita todas as pessoas, independentemente de suas características individuais como idade, orientação sexual, crenças ou deficiências. Essa sociedade incentiva a participação de cada indivíduo e reconhece seu potencial único, destacando que a promoção da cidadania, da diversidade e a garantia dos direitos fundamentais são elementos essenciais para alcançar uma inclusão escolar efetiva e justa.

#### **IV. Conclusão**

A pesquisa realizada sobre o papel da cidadania, diversidade e direitos fundamentais na educação como mecanismo para a inclusão escolar revela insights fundamentais para o contexto educacional contemporâneo. Os estudos revisados destacam que a cidadania vai além dos direitos civis e políticos, abrangendo também a participação ativa e responsável dos indivíduos na comunidade escolar e na sociedade como um todo. A diversidade é reconhecida como um componente essencial para enriquecer o tecido social, promovendo o respeito às múltiplas identidades e culturas, e combatendo formas de discriminação e exclusão.

No âmbito escolar, a inclusão não se resume simplesmente à integração física dos alunos com deficiência nas salas de aula regulares, mas requer uma transformação cultural e pedagógica. Isso implica em práticas educacionais inclusivas que valorizem e respeitem as diferenças individuais, proporcionando um ambiente acolhedor que promova o aprendizado de todos os estudantes de maneira equitativa.

A implementação efetiva da inclusão escolar enfrenta desafios significativos, como a identificação precisa das necessidades educacionais especiais dos alunos, a adequação do currículo e a formação contínua dos professores. Esses aspectos ressaltam a necessidade de políticas educacionais mais integradoras e inclusivas, alinhadas aos princípios internacionais de direitos humanos e educação sem discriminação.

Os estudos revisados também evidenciam que uma sociedade inclusiva é aquela que reconhece e valoriza a contribuição de cada indivíduo, independentemente de suas características pessoais. Promover a cidadania, a diversidade e a garantia dos direitos fundamentais na educação não apenas fortalece o processo de ensino-aprendizagem, mas também prepara os estudantes para serem agentes de mudança em uma sociedade democrática e equitativa.

Portanto, a análise dos artigos selecionados reforça a importância de políticas educacionais que promovam uma inclusão escolar efetiva, baseada nos princípios de cidadania, diversidade e direitos fundamentais. Esses elementos não só asseguram o acesso igualitário à educação, mas também contribuem para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e democrática, onde todos os indivíduos possam desenvolver seu potencial máximo e contribuir positivamente para o bem comum.

#### **Referências**

- [1] Bezerra, G. F. A Política Nacional De Educação Especial Na Perspectiva Da Educação Inclusiva: A Problemática Do Profissional De Apoio À Inclusão Escolar Como Um De Seus Efeitos. *Rev. Bras. Ed. Esp.*, Bauru, V.26, N.4, P.673-688, Out.-Dez., 2020.
- [2] Cordeiro, A. G. S. L. Pessoas Com Deficiências: Cidadania E Inclusão Escolar. *Brazilian Journal Of Development*, [S. L.], V. 5, N. 10, P. 21580–21591, 2019.
- [3] Gerone, L. G. T. Os Direitos Humanos E A Prática Educativa Inclusiva. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo Do Conhecimento*, 2021.
- [4] Neto, A. O. S. Et Al. Educação Inclusiva: Uma Escola Para Todos. *Revista Educação Especial*, V. 31, N. 60, P. 81-92, Jan./Mar., 2018.
- [5] Rodrigues, F. M. C.; Nozu, W. C. S.; Neto, J. P. C. Educação, Direitos Humanos E Cidadania: Fundamentos Para A Inclusão Escolar Da Pessoa Com Deficiência. *Ridh*, V. 7, N. 1, 2019.
- [6] Silva, Maria Gonçalo Da. Diversidade Cultural Nas Escolas. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, [S. L.], V. 8, N. 8, P. 208–222, 2022.